Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre O Excesso De Peso E O Consumo De Açúcar Antes Dos 2 Anos De Idade: Uma Revisão Da Literatura

Autores: NATHÁLIA SALVI MERLOTTI (UNICESUMAR), GABRIELA PIERIN FIRMINO DE SOUZA (UNICESUMAR), LUANY RECH PETRY (UNICESUMAR), MARIA EDUARDA VOLPATO NAVARRO (UNICESUMAR), LUDMILLA FERNANDA MARTINS PEREIRA (UNICESUMAR), MÔNICA ZWAN (UNICESUMAR), NATALIA CAROLINE LIMA DOS SANTOS (UNICESUMAR), GILBERTO HISHINUMA (UNICESUMAR)

Resumo: A obesidade infantil é um agravo na saúde por sua prevalência, suas repercussões negativas, tanto na integridade física, quanto mental, e a sua relação com o surgimento de doenças futuras (Jaime et al., 2017). Uma das principais causas desse distúrbio se caracteriza pelo consumo de alimentos 8203,8203,com alto teor de gordura e açúcar, por crianças (Katona et al., 2016). Nesse viés, os monossacarídeos e os dissacarídeos, potencialmente, aumentam os sinais de fome na região hipotalâmica do cérebro e reduzem a saciedade, contribuindo para o ganho de peso. Além disso, estudos apontam que bebês possuem uma predileção pelo sabor doce, e o excesso de açúcar na primeira infância, por fim, perpetua esse ciclo prejudicial (Mis et al., 2017). Além disso, o ambiente familiar exerce um papel fundamental nesse quesito, já que a primeira influência social na alimentação vem do núcleo familiar, e os hábitos formados nesse momento podem perdurar futuramente (Jaime et al, 2017). Ademais, o excesso de gordura pode resultar em deficiências nutricionais, desregulação hormonal e metabólica, fatores relevantes relacionados ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares e outras comorbidades (Mis et al., 2017). A revisão tem o propósito de esclarecer as principais consequências que o padrão alimentar até os dois anos de idade pode ter na composição corporal futura. Abordar como o padrão alimentar até os 2 anos interfere na composição corporal futura. A revisão foi realizada a partir das bases Scielo (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde), PubMed/Medline (US National Library Of Medicine). Os descritores em Ciência da Saúde foram “lactente”, “sacarose alimentar” e “obesidade infantil” e suas combinações foram feitas por meio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão são (a) artigos no idioma português, inglês e espanhol, (b) artigos publicados nos últimos 10 anos, ou seja, a partir de 2014 e (c) artigos publicados nas bases de dados analisadas e disponíveis na íntegra. Na LILACS, foram encontrados dez (10) artigos e destes, dois (2) não estavam disponíveis na íntegra e seis (6) desviam-se do tema da pesquisa. Na PubMed/Medline foram encontrados cinco (5) artigos e quatro (4) não contemplavam o tema. Por fim, a busca na Scielo não obteve resultados. A obesidade infantil tem se tornado progressivamente mais frequente, e está atrelada ao aumento de doenças, desenvolvidas cada vez mais em idades precoces . Como principal fator responsável, encontra-se o padrão alimentar inadequado, sobretudo, antes dos 2 anos de idade, composto por alimentos ricos em açúcar que quando introduzidos precocemente atuam modulando os centros neurais da fome e saciedade, contribuindo com o ganho de peso e o surgimento de comorbidades. Dessa forma, fica evidente a importância da construção de um hábito alimentar saudável desde os primeiros anos de vida, incentivado no âmbito familiar.